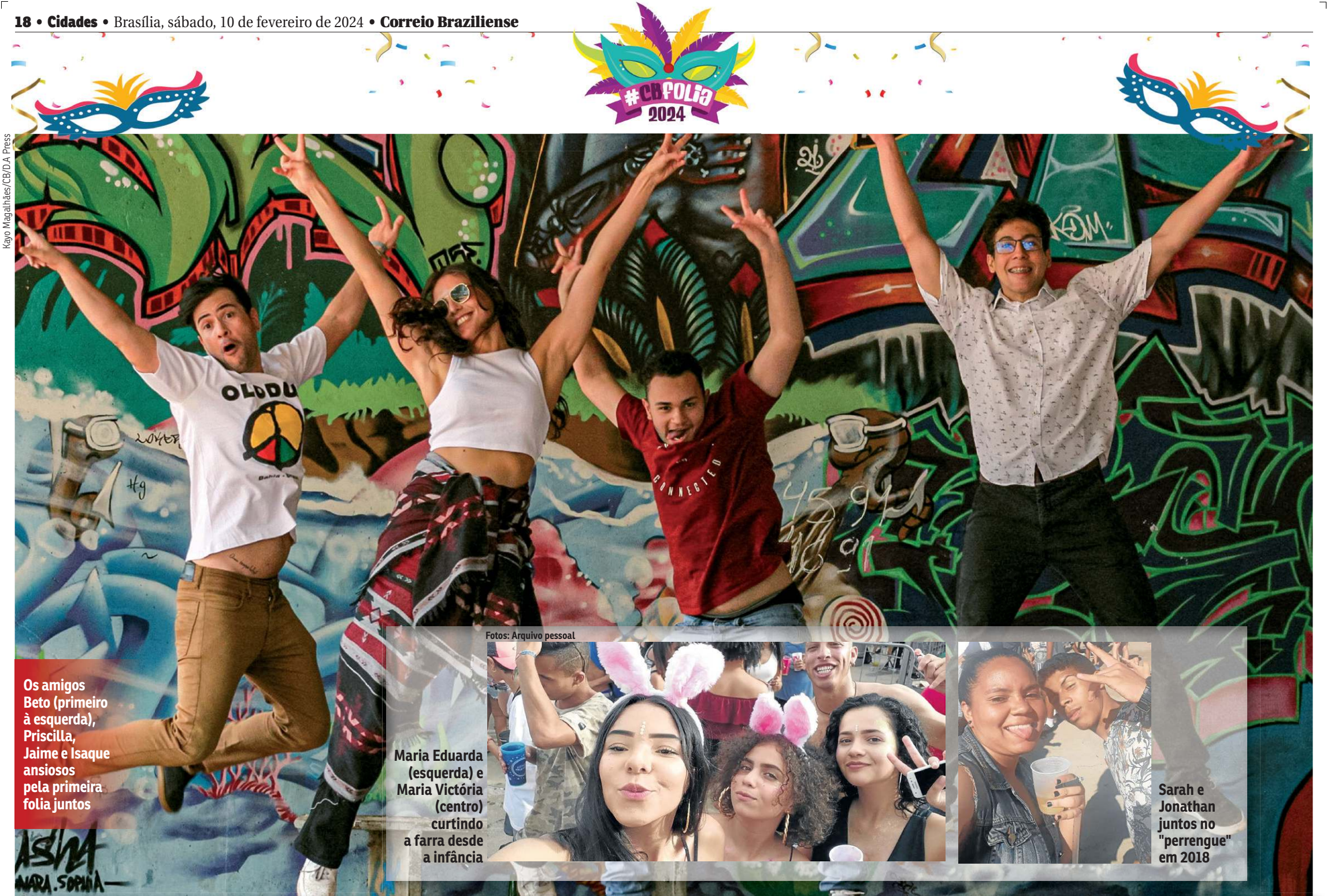




Os amigos Beto (primeiro à esquerda), Priscilla, Jaime e Isaque ansiosos pela primeira folia juntos

Maria Eduarda (esquerda) e Maria Victória (centro) curtindo a farra desde a infância

Sarah e Jonathan juntos no "perrengue" em 2018

As belas memórias do CARNIVAL

» LETÍCIA MOUHAMAD » HÍTALO SILVA* » BEATRIZ MASCARENHAS

O carnaval é um dos festejos do ano mais propícios para experiências marcantes individuais e em grupo. Quem nunca se perdeu dos amigos no meio da multidão? Quantos perrengues engraçados com desfechos inesperados os foliões tiveram nos desfiles de blocos? O **Correio** entrevistou grupos de amigos que curtirão as celebrações de 2024 em Brasília e trouxe relatos que podem tirar da caixinha de memórias dos leitores alguma nostalgia.

Ansiosos por começarem a construir a sua história carnavalesca, um grupo de estudantes iniciará algo que nunca fizeram juntos e que pretendem curtir, de modo consciente. Os colegas pretendem ir além do cotidiano dos estudos que compartilham e aproveitar ao máximo o que o feriado tem a oferecer. Beto Lima, de 29 anos, Jaime Júnior, 19, Isaque Martins, 21, e Priscilla Burmann, 33, não veem a hora de caírem na avenida.

“Nosso plano é seguir o Bloco da Drops e o Divinas Tetras e, entre essas apresentações, descansar para depois aproveitar mais”, revelou Beto. Quanto à fantasia, seu amigo Jaime revela o que usarão: “Chapéus ou algo assim. Cada um escolherá o que pôr na cabeça. Eu vou usar um sombrero mexicano”. De certo, os quatro universitários têm em comum na mente evitar a insolação e não exagerar com o álcool. Assim, acreditam que aproveitarão as festividades sem comprometer a saúde para ter lembranças bonitas dessa nova experiência em grupo. E é isso o que a única menina do quarteto quer descobrir.

Confiança

Natural de Teófilo Otoni (MG) e moradora no DF desde 2020, Priscilla diz que nunca frequentou o carnaval de rua. “Estou com um pouco de

Amigos que querem viver ou já passaram por diversas folias compartilham suas expectativas, falam de experiências que tiveram e os planos para a festa deste ano em Brasília

medo das aglomerações e apreensiva, para falar a verdade. Só que muito animada com a experiência. Não estou acostumada, e agora estou me dando essa oportunidade de ir para os blocos”, contou ela confiante de que seus amigos a protegerão.

Só que, às vezes, por puros desencontros, os amigos somem. Foi o que ocorreu com o estudante Jonathan Machado, 23, integrante de outra turma, no carnaval de 2018. Em

sua primeira experiência em um bloquinho de rua ele se perdeu dos colegas. “A gente tinha combinado de se reunir em um lugar, mas me atrasei e, por estar com o sinal de internet fraco, não consegui ligar para ninguém”, lembrou.

Sua amiga Sarah Alves, 28, que também é desse grupo, teve o mesmo problema no dia. Ambos contam que, depois de idas e vindas, conseguiram encontrar-se e também aos amigos. Entre risadas, a dupla contou que os outros, que também os procuravam, foram surpreendidos por uma forte chuva que deixou a todos molhadíssimos, e alguns até perderam celulares.

Experiências

Apesar do sufoco, Jonathan lembra com carinho daquela festa, por ver as pessoas fantasiadas e

diferentes do convívio social ao que estava acostumado, enquanto procurava seus parceiros. “Pertencem a uma família bastante conservadora e nunca tinha participado de uma folia de rua. Foi uma experiência de descoberta cultural”, comentou.

Mais experientes nos festejos de Momo e com uma amizade nascida na infância, a dupla Maria Eduarda da Rocha, 20, e Maria Victória Silva, 21, fãs do Babydoll de Nylon, têm ótimas recordações. Mas nem essas “veteranas” ficaram livres de se perder dos amigos.

Maria Victória disse que os celulares de todos ficaram na bolsa de um dos componentes do grupo. No meio da festa, acabaram se separando e demoraram a voltar a se juntar porque havia gente demais na rua. “Nosso maior erro foi deixar todos os telefones com uma única pessoa”, contou sem perder o rebolado. “O carnaval traz essa alegria de todo mundo poder ser o que quiser”, afirmou.

Campanhas no DF contra assédio

Órgãos públicos lançaram ações para que o carnaval de Brasília seja inesquecível na folia e no respeito ao próximo. Uma é o “No Nosso Quadrado Não é Não”, da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF, contra a violência à mulher em eventos e shows. Vai na mesma linha da “Pedi pra parar, parou! Depois do não, tudo é importunação”, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O Conselho Nacional de Justiça vem postando mensagens em suas redes sobre a importância da igualdade e do respeito aos direitos de todas as pessoas, independentemente de origem, gênero ou orientação sexual. A iniciativa se chama Bloco do Respeito e é apoiada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Uma quarta ação, Folia com Respeito, é da organização sem fins lucrativos Distrito Drag. Apoiada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e pela Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal combate o racismo, a violência e o assédio contra a mulher e a população LGBTQIAPN+ nas festividades de 2024.

Carnaval com chuva

Prepare o guarda-chuva e o protetor solar! Para o final de semana, espera-se grande instabilidade do tempo, com tempestades, rajadas de vento e trovoadas. Já no feriado da folia, as chuvas perdem a intensidade devido a uma massa de ar seco que chega à região central do país. Assim, há maior possibilidade de sol e calor, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. Cleber Souza, meteorologista do órgão, alerta a quem pegará estrada ter cautela na direção devido às fortes chuvas previstas para sábado à tarde em diversos pontos do Centro-Oeste. “Da mesma forma, os foliões devem se atentar às áreas de risco na cidade, como as tesourinhas, que podem sofrer com alagamentos”, completou. Avisos dados, é hora de curtir a folia, então, bom carnaval!

Programação dos blocos no domingo

- » **Bloco Batukenjé na Rua**
15h às 19h
Praça da Resistência. Percurso: concentração na Praça da Resistência, cortejo pela rua principal e retorno para a Praça da Resistência, Vila Telebrasil
- » **Bloco DesMoi**
11h às 16h
Setor Carnavalesco Sul, Plano Piloto
- » **Bloco Sem Eira Nem Beira**
16h às 21h
Praça do Museu, Planaltina
- » **Charretinha + Tropicões**
12h às 19h
Praça da Igreja, Praça Nelson Corso e Quiosque da Maria - Lote 1, Vila Planalto

- » **Harmonia do Sampler**
15h às 20h
Primo Pobre - CLN 203 Bloco D Loja 73, Plano Piloto
- » **Bloco Samba da Mulher Bonita**
14h às 18h
Praça Central - Bairro Paranoá, Paranoá
- » **Bloco Seca Pimenteira**
10h às 18h
Feira Permanente - 1ª Etapa, Riacho Fundo II
- » **Bloco da Tesourinha**
11/2/ e 13/2
15h às 22h
Praça Central da SQN 410, em frente à Prefeitura Comunitária, Plano Piloto

- » **Bloco Vamos FullGil**
10h às 19h
Estacionamento do Eixo Cultural Ibero-americano, Plano Piloto
- » **CarnaRock**
10/2 e 11/2
14h às 22h
QNN Quadra 32 Área Especial G, Ceilândia
- » **Ventoinha de Canudo**
11/2 e 13/2
16h às 22h
CLN 205/ 206, Plano Piloto
- » **Bloco Carnavalesco Menino de Ceilândia**
14h às 22h
CNM 01 - Estacionamento Fórum/BRB - Trajeto QNM

- 03/QNM 05 Retorno CNM 01, Ceilândia
- » **Bloco Baratinha 2024 "A Criança Longe das Drogas"**
13h30 às 20h30
Parque da Cidade no Estacionamento 12, Plano Piloto
- » **Bloco das Montadas**
10h às 18h
Setor Cultural da República, Área Cívica, Edifício da Biblioteca Nacional, Plano Piloto
- » **Bloco dos Raparigueiros**
15h às 22h0
Setor Bancário Norte, Plano Piloto